

## Temnocefalídeo em tartaruga de água doce, *Hydromedusa tectifera*, da região central do Rio Grande do Sul

Temnocephalid in freshwater turtle, *Hydromedusa tectifera*, from central region of Rio Grande do Sul

João Fábio Soares<sup>I</sup> Camila Belmonte Oliveira<sup>I</sup> Aleksandro Schafer da Silva<sup>I</sup>  
Carini Pascoal Souza<sup>II</sup> Silvia Gonzalez Monteiro<sup>III</sup>

- NOTA -

### RESUMO

O objetivo deste trabalho foi relatar a presença de *Temnocephala* sp. em tartaruga de água doce (*Hydromedusa tectifera*) na região central do Rio Grande do Sul, Brasil. Os platelmintos foram encontrados fixados no corpo, membros e casco do hospedeiro, sendo coletados através de raspagem cutânea. No laboratório, foram montados entre lâminas de vidro e identificados como pertencentes ao gênero *Temnocephala*.

**Palavras-chave:** platelminto, tartaruga, associação.

### ABSTRACT

This study was aimed at reporting the presence of *Temnocephala* sp. in fresh water turtle (*Hydromedusa tectifera*) central area of Rio Grande do Sul, Brazil. The platyhelminths have been found fastened in body, members, and shell of the host being collected through cutaneous scratching. In the laboratory they were assembled between glass sheets and identified as being belonging to the *Temnocephala* genus.

**Key words:** platyhelminth, turtle, association.

Os temnocefalídeos correspondem ao grupo dos turbelários de formato elíptico, com apêndices digiformes e uma ventosa posterior (ROSA et al., 2004). Os turbelários apresentam variação de tamanho, mas a maioria das espécies mede aproximadamente 10 mm. AMATO & AMATO (2005) descreveram o corpo deste ectosimbionte como elíptico

e com um poro adesivo que facilita sua fixação temporária.

Habitam principalmente os trópicos, com relatos nas Américas do Sul e Central, na Nova Zelândia, em Nova Guinéa, em Madagascar, na Austrália e na África. Estes organismos se fixam através de sua ventosa posterior no corpo de invertebrados e vertebrados, incluindo moluscos (Gastropoda), crustáceos (Anomura e Brachyura) e tartarugas de água doce (Chelidae) (ROSA et al., 2004).

Quatorze das dezenove espécies de *Temnocephala* sp. foram encontradas nos trópicos, sendo no Brasil descritas oito espécies: *Temnocephala brevicornis*, em tartarugas de água doce; *Temnocephala iheringi*, em moluscos; *Temnocephala axenos*, em crustáceos anomuros; *Temnocephala microdactyla*, *Temnocephala lutzi*, *Temnocephala travassosfilhoi* e *Temnocephala lanei* em crustáceos trichodactylidos e *Temnocephala kingsleyae* em crustáceo *Pseudothelphusa* sp. (AMATO et al., 2003).

O aspecto estrutural do *T. lutzi* foi analisado e descrito por PERALTA et al. (2005) a partir de espécimes coletados em caranguejos vermelhos (*Callinectes bocourti*) que estavam fixados no dorso do crustáceo no Estado do Pará, Brasil. AMATO & AMATO (2005) observaram *T. lutzi* sobre caranguejos braquiúros de água doce de duas espécies do gênero

<sup>I</sup>Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil.

<sup>II</sup>Curso de Biologia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Cachoeira do Sul, RS, Brasil.

<sup>III</sup>Departamento de Microbiologia e Parasitologia, UFSM, Faixa de Camobi, Km 9 Campus Universitário, Prédio 20, sala 4232, 97105-900, Santa Maria, RS, Brasil. Fax: (55) 3220 8958. E-mail: sgmonteiro@uol.com.br. Autor para correspondência.

*Trichodactyllus*, e relataram a presença de *Temnocephala* em barata-d'água (*Belostoma* spp.), na região metropolitana de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

O primeiro registro da espécie *T. brevicornis* em *Hydromedusa tectifera* na Argentina foi realizada por BRUSA & DAMBORENEA (2000), sendo essa espécie de tartaruga encontrada no Sul do Brasil, no Paraguai, no Uruguai e na Venezuela. Este trabalho teve como objetivo relatar a presença de *Temnocephala* sp. em tartaruga de água doce (*Hydromedusa tectifera*) na região central do Rio Grande do Sul, Brasil.

Os platelmintos foram encontrados em um lago, na localidade de Palma, no município de Encruzilhada do Sul (30°34'-30°43' S, 52°30'-52°51' W), parasitando uma tartaruga da espécie *Hydromedusa tectifera*. Os ectoparasitas foram encontrados fixados em partes do corpo, membros e casco do hospedeiro, sendo coletados através de raspagem cutânea e mantidos vivos em recipiente plástico com água até o envio ao laboratório de Parasitologia Veterinária da

Universidade Federal de Santa Maria, onde foram analisados.

Os platelmintos foram conservados em líquido Railliet-Henry e comprimidos no sentido dorso-ventral entre duas lâminas amarradas com barbante, sendo fixados durante 72 horas em AFA (água destilada, formol 40% e ácido acético glacial), corados através da técnica de PINTO (1945) e montados em lâminas permanentes com bálsamo do Canadá. Os platelmintos, depois de corados, foram analisados em microscópio ótico e lupa. Foram feitos registros fotográficos para auxílio na identificação taxonômica e características morfológicas do mesmo, segundo AMATO et al. (2003).

O platelminto encontrado foi classificado através de sua morfologia como pertencente ao gênero *Temnocephala* (Figura 1). Espécies deste parasita foram relatados em outros hospedeiros por Monticelli (1913) apud AMATO et al. (2005), os quais descreveram *T. lutzi* em braquiúros de água doce, identificados como *Telphusa* sp., no Estado de São Paulo. Espécimes de *T. brevicornis* também foram relatadas por Pereira & Cuoloco (1941) apud BRUSA & DAMBORENEA (2000) em associação com diferentes espécies de tartarugas no Brasil, entre elas *H. maximiliani* e *Hydraspis radiolata*.

BRUSA & DAMBORENEA (2000) relataram a presença de *Temnocephala* sp. no Brasil, no Uruguai, na Venezuela e em El Salvador em associação com *Pseudotelphusa* sp. (Crustacea). Como neste estudo, os demais autores não observaram lesões nos hospedeiros, devido possivelmente ao temnocefalídeo ser um ectosimbionte. Uma nova espécie de *Temnocephala* foi descrita por AMATO & AMATO (2005) na região metropolitana de Porto Alegre, RS parasitando baratas-d'água, *Belostoma* sp. Já ILÁRIO et al. (2006) relataram a ocorrência de *Temnocephala* sp. (Platyhelminthes, Temnocephalida) infectando *Pomacoeae lineata* (Mollusca, Gastropoda) no interior do Estado de São Paulo. Baseado nos trabalhos citados anteriormente, observou-se que o turbelário apresenta ampla distribuição em regiões brasileiras e países de clima tropical.

Adultos, imaturos e ovos de *T. decarlo* em associação com espécies de heterópteros aquáticos, em Minas Gerais, foram encontrados por VIANNA & MELO (2002); entretanto, neste estudo, somente a forma adulta foi observada. A espécie estudada possui similaridade nas estruturas externas com estudos realizados por AMATO et al. (2005), que descreveram os temnocefalídeos sem pigmentação corporal, com presença de tentáculos na parte anterior e com poro adesivo na parte posterior. Com este trabalho, concluiu-se que *H. tectifera* é um hospedeiro do turbelário

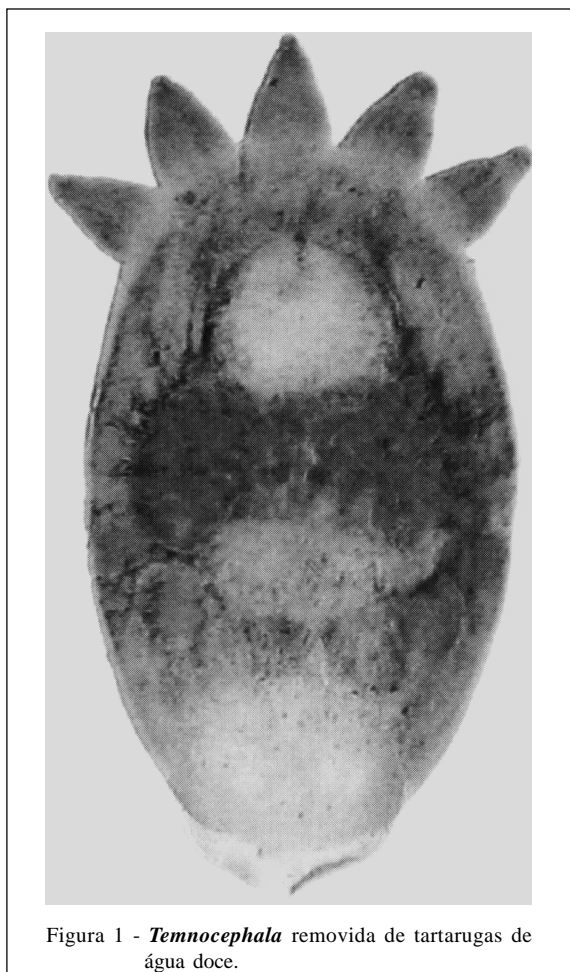


Figura 1 - *Temnocephala* removida de tartarugas de água doce.

*Temnocephala* sp. na região central do Rio Grande do Sul, Brasil.

#### REFERÊNCIAS

AMATO, J.F.R. et al. Ectosymbiont de *Temnocephala lutzi* (Platyhelminthes, Temnocephalida) em duas espécies de *Trichodactylus Latreille* (crustáceos, Decapoda, Trichodactylidae) do sul do Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, v.22, n.4, p.1085-1094, 2005.

AMATO, J.F.; AMATO, S.B. New species of *Temnocephala* Blanchard (Platyhelminthes, Temnocephalida) ectosymbiont on giant water bugs, *Belostoma* spp. (Hemiptera, Belostomatidae) from southern Brazil. **Revista Brasileira de Zoologia**, v.22, n.1, p.107-118. 2005.

AMATO, F.R. et al. New species of *Temnocephala* Blanchard (Platyhelminthes, Temnocephalida) ectosymbiont on *Aegla serrana* Buckup & Rossi (Crustácea, Anomura) from southern Brazil. **Revista Brasileira de Zoologia**, v.20, n.3, p.493-500, 2003.

BRUSA, F.; DAMBORENEA, M.C. First report of *Temnocephala brevicornis* Monticelli 1889 (Temnocephalidae:

Platyhelminthes) in Argentina. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v.95, n.1. p.81-82, 2000.

ILÁRIO, R. J. et al. Ocorrência de *Temnocephala* sp. Blanchard (Platyhelminthes, Temnocephalida) em *Pomacea lineata* Spix, 1927 (Mollusca, Gastropoda, Ampullariidae). **Revista Fafibe on line**, v.2, n.2, 120-123, 2006.

PERALTA, A.S.L. et al. Structural aspects of *Temnocephala lutzi* Monticelli, 1913 (Turbellaria, Temnocephalida) in red crabs (*Callinectes bocourti*). **Brazilian Journal of Morphological Sciences**, v.22, n.4, p.232-233, 2005.

PINTO, C. **Zoo-Parasitas de interesse médico e veterinário**. 2.ed. Rio de Janeiro: Científica, 1945. 461p.

ROSA, C.S. et al. Ocorrência de *Temnocephala decarloi* (Platyhelminthes:Turbellaria) em *Belostoma anurum* (Insecta Heteroptera). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 24., 2004, Brasília. **Livro de Resumos...** Itajaí, 2004. v.1, p.367.

VIANNA, G.J.C.; MELO, A.L. Aquatic heteroptera as host *Temnocephala* Blanchard (Platyhelminthes: Temnocephalidae) in Minas Gerais, Brazil. **Lundiana**, v.3, n.2,p.151-153, 2002.